

## BEAGÁ NEGRA

**Das Congadas e Reinados às rodas de samba,** passando pelos blocos afros, mercados, feiras e gastronomia afromineira, Belo Horizonte produz e vive a cultura negra em cada pedaço da cidade. Dos 2,4 milhões de habitantes, 56% são de pessoas pretas e pardas, segundo o Censo do IBGE de 2022.

A cidade é fundada em 1897, pós-período da abolição, mas tem muita história do povo preto pra contar, como a edificação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (hoje patrimônio imaterial da cidade), e a fundação do terreiro de Ilê Wopo Olojun.

No presente, a juventude se encontra no Viaduto Santa Teresa para fazer rap, slam de poesia, samba, ver amigos ou comprar produtos de afroempreendedores. Essa efervescência apresenta todo o potencial da Afromineiridade que

se soma ao território nos elementos da tradição e da hospitalidade.

Também é importante saber que a capital mineira conta com a resistência e existência de cinco quilombos urbanos certificados, que fortalecem a cultura preta em BH: Luizes, Mangueiros, Manzo Ngunzo Kaiango, Souza e a Irmandade os Carolinos. O quilombo Matias, está em processo de certificação.

A estátua de Iemanjá, na Lagoa da Pampulha, e as imagens de Lélio Gonzalez e Carolina Maria de Jesus eternizadas no Parque da Cidade são paradas obrigatórias.

Quanto ao futuro, não resta dúvida: haverá um bom samba, um frango com quiabo e uma bebida gelada servida em um copo lagoinha.

**Te encontro em Beagá!?**

MAPA ILUSTRADO: MARINA VENANCIO

COLAGEM: HEITOR SALATIEL



## Guia de Afroturismo Belo Horizonte

Encontre os melhores lugares para visitar, comer e conhecer a história e a cultura negra da cidade

GUIANEGRO & SENSÇÕES TURISMO







## PARA VISITAR

1

### ESTÁTUA DE CAROLINA MARIA DE JESUS E LÉLIA GONZALEZ

A escritora e a pensadora e antropóloga ganharam monumento, onde as histórias se entrecruzam e você para para uma foto.

📍 **Parque Municipal, Avenida Afonso. Pena, 1377.**

2

### FEIRA HIPPIE (FEIRA DE ARTESANATO DA AFONSO PENA)

Realizada aos domingos das 7h às 14h na Avenida Afonso Pena desde os anos 1960. Há diversos afroempreendedores que vendem roupas, acessórios e comidas.

📍 **Av. Afonso Pena @feirahippiebh\_**

3

### ESTÁTUA DE IEMANJÁ

No espelho d'água, ergue-se a estátua de Iemanjá, criada em 1982 pelo artista José Synchronini, um monumento à fé e à resistência das religiões de matriz africana. Nos meses de fevereiro recebe o Presente Ecológico.

📍 **Av. Otacílio Negrão de Lima, s/n – Pampulha**

### MAIS MONUMENTOS

Vale visitar também as estátuas de Preto Velho, Zumbi dos Palmares, Ale do Rosário e Anita Gomes

4

### GRAFITES

Dispostos em prédios da região central, as pinturas são uma galeria a céu aberto. Na Rua Américo Scott, nomes

da Arte Urbana de BH criaram um corredor de grafites. O CURA, o Circuito Urbano de Arte, é o festival anual que reúne jovens artistas que celebram suas pinturas

📍 **Mirante de Arte Urbana da Sapucaí e outros pontos da cidade**

5

### MUQUIFU – MUSEU DOS QUILOMBOS E FAVELAS URBANOS

O espaço abriga acervos de comunidades quilombolas e faveladas, reunindo fotografias, objetos e registros que revelam lutas e celebrações do povo negro. A curadoria é feita pelo padre e cientista social mineiro Mauro Luiz da Silva. Terças e quintas, das 13h às 17h.

📍 **Rua Santo Antônio do Monte, 708 @muquifu**

6

### VIADUTO DE SANTA TEREZA

Construído em 1929, o Viaduto é símbolo da resistência cultural de BH, com destaque para o hip-hop e o bar 2 Black Beer, que reúne música negra, grafite e encontros criativos.

📍 **Sob o Viaduto Santa Tereza – Floresta @2blackbeer**

7

### CÂMERA SETE

Casa da Fotografia de Minas Gerais, ao lado da Praça Sete, destinado a exposições fotográficas contemporâneas e com um olhar que contempla a diversidade das pessoas.

📍 **Terça a sábado: 9h30 às 21h. Domingo: 17h às 21h** 📍 **Av. Afonso Pena, 1537, Centro @palaciodasartes\_**

8

### CENTRO DE REFERÊNCIA DA CULTURA POPULAR E TRADICIONAL LAGOA DO NADO

O CRCP é um espaço de fomento e debate sobre a cultura popular e tradicional recebendo exposições e intervenções de artistas populares negros como as esculturas de Mestre Thibau e rodas permanentes de Capoeira.

📍 **Terça a domingos: 08h às 18h.** 📍 **R. Min. Hermenegildo de Barros, 904, Itapuã @crpclagoaddonado**

9

### CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES

CRJ promove a ocupação juvenil para garantir a diversidade e a livre expressão artística de jovens de periferias.

📍 **Terça a sexta-feira das 10h às 22h | Sábados das 9h às 18h** 📍 **Rua Guaicurus, 50 – Centro @crj.bh**

10

### CENTRO DE ARTE POPULAR CEMIG

Valoriza e expõe a diversidade das manifestações culturais populares, com obras de criadores de várias regiões.

📍 **Terça a sexta-feira 12h às 18h30 | Sábados e domingos de 11h às 17h** 📍 **Rua Gonçalves Dias, 1608 – Savassi @centrodeartepopular**



## PARA VIVENCIAR

### BELOS HORIZONTES NEGROS

Em cinco rotas temáticas distintas você irá percorrer lugares emblemáticos embalados pelas narrativas de memória

e resistência, conhecendo mais sobre a Maria do Arraial, as Artes Negras, os Direitos Humanos, o caminho Entre Museus e as Vidas Negras.

📍 **Diversos bairros de MG @sensacoesturismo e @guianegro**

### CONGADAS (REINADO E MOÇAMBIQUE)

Tradição centenária que celebra as Irmandades do Rosário e a ancestralidade africana. Destaque para a Guarda de Moçambique 13 de Maio e o cortejo Boi da Manta.

📍 **Diversas cidades e bairros de MG @caminhosdorosario**

11

### QUARTEIRÃO DO SOUL

Movimento surgiu para promover o reencontro de amigos que frequentavam os bailes black soul na década de 70. Atualmente acontece no centro da cidade aos domingos, principalmente pela Praça 7, mas também ocasionalmente durante a Feira Híppie e no Parque Municipal Américo Gianetti.

📍 **Praça 7 @quarteiraodosoul**

12

### CIRCUITO AFRORMIGUEIRO

Passeio turístico tem como trajeto base o caminho feito pelo bloco afro Magia Negra, iniciando na tecnologia parabólica ancestral da botânica local, passando por terreiros de tradição.

📍 **Bairro Concórdia @blocoafromagianegra**

13

### LAGOINHA

Berço do samba de BH e da resistência operária, a Lagoinha abriga história, cultura e sabores. No Quintal do Degas, destaque

para o torresmo “crocroc” e o samba animado.

📍 **Rua Turvo, 73 – Lagoinha @quintaldodegas**

14

### RAIZES E RESILIÊNCIA: A VIDA NA FAVELA

Visitação no conjunto de favelas do aglomerado da serra conhecendo histórias. A experiência completa pode ser realizada com um café da manhã, uma visita à Rádio Favela, uma parada na Cerâmica Santana, e até mesmo uma vivência de Butecada com almoço.

📍 **Aglomerado da Serra @serraotur**



## PARA COMER

15

### CASA MOJUBÁ

Casa afrodiaspórica conjuga arte, samba e culinária ancestral, como os pasteis de quiabo. O restaurante é comandado pela dupla de sócias-proprietárias Janine Gonçalves e Thalita Mariano.

📍 **Rua Mármore, 817 - Santa Tereza, Belo Horizonte @casa\_mojuba**

16

### DUMANGA COMIDARIA BAIANA

Um pedacinho da Bahia em Minas, comandado pelo chef Fábio Motta. O restaurante no Lourdes une decoração inspirada em Salvador e sabores como moqueca, acarajé e carne de sol. Destaque para a carta de vinhos selecionada pelo chef.

📍 **Rua Fernandes Tourinho, 1047 – Lourdes, @dumangacomidaria**

17

### FRANGO BAR BH

É um quintal de aquilombamento e boa comida no Concórdia. Espaço feito

por e para pessoas negras, une gastronomia mineira e clima de casa, com pratos como tropeiro e PF de frango. Aos domingos, tem samba e conversa fiada.

📍 **Rua Javari, 355 – Concórdia @frangobarbh**

18

### TERRITÓRIO KITUTU

Comandado pela Mestra Zenaide, celebra a comida afro-mineira com sabores de quintal e quilombo. Destaques: Xinxim de Frango com acaçá e o Tropeiro Kitutu, que mistura tradição e ancestralidade.

📍 **Rua Aarão Reis, 496 – Centro @kitutugastronomia-frobrasileira**

19

### MERCADO CENTRAL

Símbolo da cidade, é espaço de cultura e sabores, com empreendedores e produtos que refletem sabores afro-brasileiros.

📍 **Av. Augusto de Lima, 744 – Centro, BH @mercadocentralbh**

19

### MERCADO NOVO DE BELO HORIZONTE

Espaço criativo da nova cena cultural reúne empreendedores de arte, moda e gastronomia.

📍 **Av. Olegário Maciel, 742 – Centro, BH @mercadonovobh**



## PARA FESTEJAR

20

### BAR DO CACÁ

Fundado há mais de 40 anos, o Bar do Cacá é reduto do samba e da cultura negra belo-horizontina. Verde e

rosa homenageiam a Mangueira, e o som vai de quinta a domingo.

📍 **Rua Andiroba, 20 – Bairro São Paulo @sambadocaca**

### FAN – FESTIVAL DE ARTE NEGRA

Desde 1995, o FAN celebra, a cada 2 anos, a arte negra em música, teatro, literatura e debates, conectando BH às diásporas africanas e promovendo intercâmbio entre artistas.

@festivalartenegra

21

### BATCUM TENDINHA

Espaço cultural, no coração do Bairro Concórdia, dinâmico e ponto de encontro ideal para amantes da arte, música e poesia. Normalmente com programação de música ao vivo, em especial Samba e Choro.

📍 **Concórdia @baticumtendinha**

22

### DUELO DE MC'S

Movimento cultural autêntico, ponto de encontro da cultura urbana, por aqui é decidida a batalha de rimas mais importante do país, o Duelo Nacional.

📍 **Viaduto Santa Tereza, Centro. @familia\_de\_rua @duelonacional**

23

### SAMBA DA MEIA NOITE

Um grupo de samba de roda que faz a valorização da cultura afro-brasileira. Ocorre no Viaduto de Santa Tereza, sem dia fixo.

📍 **Viaduto Santa Tereza, Centro. @sambadameianoite**

24

### 3 PRETOS BAR

Casa de samba que nasce no interior de uma família preta belo-horizontina e

torna-se referência e local de grandes encontros e celebrações como o Samba da Ju e a Feijuka do Léo Gordo.

📍 **Avenida Pedro II, 3608, Jardim Montanhês @3pretobar**

### CARNAVAL: BLOCOS DE RUA E BLOCOS CARICATOS

O Carnaval é um momento em que toda a cidade se mobiliza ao entorno da festa e, neste contexto, o povo preto têm seus blocos de rua de referência.

@seuvizinho\_ @blocoafromagianegra @blocoangolajanga @bloco caricato-unidosdazonanorte @bloco perolanegraoficial

### BEAGÁ: CIDADE DOS EVENTOS

A capital mineira guarda em seu calendário anual eventos de tirar o fôlego do turista. Alguns deles, carregam a marca e a história do povo preto como o Duelos de MCs, a Virada cultural de BH, o Arraial de Belo e o Carnaval. @bhbelotur



## PARA COMPRAR

25

### NANDYALA LIVRARIA & EDITORA

Referência em literatura negra, a Nandyala reúne autoras e autores afro-brasileiros, promovendo livros e eventos voltados à educação e cultura antirracista.

📍 **Av. Amazonas, 314, sala 1407 – Centro @nandalalivrariaeditora**

26

### MARIA TOMÉ BUTIQUE

Marca que celebra a moda afro com cores,

tecidos e estampas vibrantes. Oferece roupas e acessórios autorais, com destaque para os turbantes.

📍 **Rua Espírito Santo, 751 – Centro @mariatomebutique**

27

### MERCÊ

Criada por Mercedes Rodrigues, a marca aposta em roupas femininas modernas e coloridas. No Mercado Novo, reúne moda, arte e identidade afro-brasileira.

📍 **Mercado Novo – Av. Olegário Maciel, 742, 3º piso @use\_merce**

28

### AFROFLORA PLANTAS E ARTESANATO

Marca de mãe e filha afroempreendedoras que cria arranjos e peças de decoração com afeto e ancestralidade. Atua no Mercado Novo e em feiras da cidade.

📍 **Mercado Novo – Av. Olegário Maciel, 742 @afroflora**

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO

